



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO

Um Novo Recurso Tecnológico na Educação: o *Tablet* na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB

CUITÉ

2013

VANESSA DE MACEDO COSTA

Um Novo Recurso Tecnológico na Educação: o *Tablet* na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB

Monografia apresentada ao o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG) campus Cuité, como um dos requisitos para a obtenção do título de licenciada em ciências biológicas

ORIENTADORA: CAROLINE ZABENDZALA LINHEIRA

CUITÉ

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

C837n Costa, Vanessa de Macedo.

Um novo recurso tecnológico na educação: o tablet na escola estadual de ensino fundamental e médio Professor Lordão, Picuí - PB. / Vanessa de Macedo Costa. – Cuité: CES, 2013.

57 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2013.

Orientadora: Caroline Zabendzala Linheira.

1. Tecnologia educacional. 2. Recurso didático. 3. Ensino

CDU 37:004

VANESSA DE MACEDO COSTA

Um Novo Recurso Tecnológico na Educação: o *Tablet* na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB

Monografia apresentada ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – campus Cuité, como um dos requisitos para a obtenção do título de licenciada em ciências biológicas.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Caroline Zabendzala Linheira (Orientadora)

CES/UFCG

Prof. Dra. Michelle Gomes Santos (Membro)

CES/UFCG

Prof. Ms. Vladimir Soares Catão (Membro)

CES/UFCG

*Dedico aos meus pais, Edmilson Ferreira e Sandra
Macedo, por estarem sempre ao meu lado em todos os
momentos!*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dando muita força para terminar esta longa caminhada, que apesar de muitas dificuldades nunca me deixou desistir.

Agradeço a meus pais Edmilson Ferreira e Sandra Macedo que sempre estiveram ao meu lado, me dando total apoio e mim guiando sempre, aos Meus irmãos Ailton Macedo, Evandro Macedo e André Macedo que sempre me ajudarão. A minha vó Alzira Macedo.

A professora e orientadora Caroline Zabendzala pela orientação, paciência e dedicação durante todo o tempo de trabalho.

A minha tia Marta Macedo, meu tio Leoncio Barros e minha prima Lidiane Macedo por toda boa vontade de me acolher em sua casa durante boa parte do curso.

Agradeço também a minhas tias Adélia Ferreira, Gilvanda Macedo.

As minhas duas grandes amigas Ellem Lira e Luana Batista que sempre caminharam junto comigo nessa jornada onde compartilhamos os melhores e piores momentos durante do curso.

A Giliarde pelas caronas, a Jebson Henriques pelos inúmeros favores e **todos os meus amigos (a)**, (não vou citar nomes porque são muitos), aos que conheci ao logo do curso...

A todos os meus amigos e colegas de turma de Ciências Biológicas **2009.2 e a todos os PROFESSORES.**

A Escola Professor Lordão, que me abriu suas portas, e pude realizar minha pesquisa, a todos que participaram da pesquisa professores e alunos e diretores.

Obrigado a todas as pessoas que contribuíram para meu sucesso!

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender”.

Paulo Freire

RESUMO

Atualmente vivemos na era digital. A cada dia nos deparamos com novos artefatos tecnológicos para serem utilizadas no nosso cotidiano. As tecnologias móveis tendem a substituir os materiais impressos principalmente os livros. Na educação o objetivo principal do uso de *tablets* em salas de aula é possibilitar uma interatividade e colaboração entre alunos e professores, enriquecendo o sistema educacional. Nas escolas brasileiras os *tablets* ainda estão em fase de experimentação. Esse trabalho de abordagem qualitativa é um estudo de caso, no qual analisamos a entrada dessa nova ferramenta tecnológica - *tablet* – na vida dos alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB. Realizamos questionários com professores e alunos da 1ª série do ensino médio em três modalidades de ensino. Os resultados mostraram que embora existam dificuldades na utilização do *tablet* o uso deste recurso é bastante promissor no contexto escolar.

Palavras-chave: Recurso didático, tecnologia educacional, ensino inovador.

ABSTRACT

Nowadays, we are living in the digital era. Every day, we encounter new technological artifacts to be used in our daily lives. The mobile technologies tend to replace printed materials especially books. In education the main purpose of the use of tablets in classrooms is to enable interactivity and collaboration between students and teachers, enriching the educational system. In Brazilian schools, the use of tablets is still in experimental stage. This qualitative work is a case study, in which we analyze the admission of this new technological tool – tablets – in the lives of the students and teachers from the Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB. We conducted questionnaires with teacher and students of the 1st grade of the Ensino Médio in three educational models. The results showed that although there are difficulties in the use of tablets, this resource is very promising in the school context.

Keywords: Didactic resource, educational technology, ensino inovador.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Distribuição de alunos por série pesquisada, E.E.E.F.M. Professor Lordão, Picuí-PB, 2013.....	28
Quadro 02- O que os alunos aprenderam com o <i>tablet</i>	34
Quadro 03- Em que mais os alunos do Inovador utilizam o <i>tablet</i>	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Utilização do Tablet por alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí-PB, 2013.	23
Figura 02- Vivência dos alunos em sala de aula, Picuí-PB, 2013	24
Figura 03- Escola Professor Lordão, Picuí-PB, 2013	26

LISTA DE ABREVIATURAS

CCM - Comunicação, Cultura digital e Uso de Mídias

EAD - Educação à Distância

EJA - Educação para Jovens e Adultos

Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

IC - integração Curricular

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC – Ministério da Educação

PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação

PNLD - Programa Nacional de Livro Didático

ProEMI - Programa Ensino Médio Inovador

ProInfo - Programa Nacional de Tecnologia Educacional

TIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação

UCA - Um Computador por Aluno

UTA - Um Tablet por Aluno

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	12
2. OBJETIVOS -----	14
2.1. Objetivo Geral-----	14
2.2. Objetivos Específicos-----	14
3. REFERENCIAL TEÓRICO-----	15
3.1 A informática na escola: alguns aspectos históricos-----	15
3.2 O <i>tablet</i> na educação: considerações sobre o uso na escola -----	16
3.3 Novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem -----	19
3. METODOLOGIA-----	23
4.1 Características da Escola Estudada-----	26
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO -----	28
5.1 Análises dos questionários dos Alunos -----	28
5.2 Análises dos questionários dos Professores -----	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	44
REFERÊNCIAS -----	47
APÊNDICES -----	50
ANEXOS -----	55

1. INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos na era digital e a cada dia nos deparamos com novos avanços e descobertas tecnológicas para serem utilizadas no nosso dia a dia, servindo assim para melhorar nossa qualidade de vida. Embora não esteja acessível a todas as pessoas, nos últimos anos o acesso à internet assim como a aquisição de computadores e celulares dispararam no Brasil e no mundo. Devido à popularização desses recursos, até as classes mais pobres, as quais já adquirem essas tecnologias e as mesmas estão sendo incluídas no ambiente escolar. Sabemos que o conhecimento é o mais importante patrimônio do ser humano e nesse mundo de modernidade a educação encontra diversos problemas sendo necessárias novas aplicações e metodologias que poderão ajudar a resolvê-los.

Observa-se que atualmente a maioria dos jovens e crianças digitam ao invés de escrever, utilizam em todos os momentos possíveis as redes sociais, compartilham diversas informações como fotos e vídeos. Pesquisam tudo de forma rápida e imediata, estão sempre interessados nas novidades e conectados. O acesso ao conteúdo está nas mãos da nova geração, facilitado pela internet e mudando assim sua forma de aprender. Por isso, devemos sempre buscar metodologias para atender a esta demanda, possibilitando novas estratégias e oportunidades para que os alunos possam construir seu próprio conhecimento (VILHA, 2013).

Assim como o uso de novas ferramentas está cada vez mais “tomando conta do mundo”, os *tablets* ganharam seu lugar seja para o uso pessoal, profissional e empresarial. *Tablet* é um tipo de computador portátil, de tamanho pequeno, fina espessura e com tela sensível ao toque (*touchscreen*). Devido ao formato e à praticidade do uso da tela com os dedos não precisa de *mouse* ou teclado, e é muito usado para navegar na internet sem fio (SIGNIFICADOS, 2013) Os *tablets* facilitam o recebimento e envio de e-mails, oferecem praticidade, facilidade de operar, ambiente gráfico moderno e a longa durabilidade da bateria, o que faz com que ele tenha uma autonomia incomparável e entre outras diversas funções, além de possibilitar a investigação, há uma diversidade de aplicativos que integrados a sons, imagens e animações podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades de expressão e a criatividade (Amorim 2011 apud FONTES, 2012).

O *tablet* está sendo utilizados para diversas atividades, tanto nas escolas para atividades educativas e de socialização como nas indústrias de um modo geral para substituir o material impresso. Muitas instituições de ensino privadas de educação (básica e superior) têm oferecido este recurso no ato da matrícula de seus alunos, apresentando esta ferramenta como uma inovação importante para formação profissional para o atual „hipercompetitivo“ mercado de trabalho. As escolas públicas têm inserido os *tablets* ainda de forma experimental.

Alguns países, tais como Taiwan substituíram o livro didático pelo *tablet*, oferecendo a versão impressa apenas nas bibliotecas. Em vários estados do Brasil estão sendo distribuído *tablets* aos alunos das escolas públicas em: São Paulo, Paraíba, (...) “Porém o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) tem a proposta de levar os *tablets* para todas as salas de aula, o equipamento será usado como fonte complementar de informações nas salas de aula.” (FONTES, 2012). Uma das grandes vantagens do *tablet* na escola é o investimento “zero” em infraestrutura, pois por ser um aparelho portátil dispensa o uso de laboratório de informática, o mesmo pode ser utilizado em qualquer espaço da escola inclusive em sala de aula facilitando assim o uso dessa nova tecnologia.

Como estamos no mundo informatizado, tudo está em constantes renovações, inclusive o processo de ensino aprendizagem, novas tecnologias estão sendo implantadas nas escolas. A mais nova delas é o *tablet* que está sendo distribuído nas escolas públicas, sendo assim precisamos saber qual o impacto dessa nova tecnologia na vida de professores e alunos. Diante deste fato, realizamos essa pesquisa na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, município de Picuí-PB, analisando a chegada deste recurso tecnológico na referida escola, a relação de interesse dos alunos e professores, com o intuito de apontar alguns limites e possibilidades para o uso desta ferramenta.

“No Brasil, os *tablets* ainda estão numa fase de experimentação dentro das escolas” (MORAN, 2013b). Ainda não sabemos como essa tecnologia irá contribuir na vida de alunos e professores. Diante disso, propomos como problema de pesquisa saber: Como essa nova tecnologia o - *tablet* - está entrando na escola e na vida do aluno da Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio professor Lordão, Picuí- PB? Esta pesquisa se justifica na escassez de estudos que mostrem como as tecnologias da informação e comunicação estão entrando nas escolas da nossa região.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar e discutir a inserção dessa nova tecnologia na vida dos alunos e professores da na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB.

2.2 Objetivos Específicos

- Observar se e como os professores estão utilizando os *tablets* em sala de aula;
- Listar as principais dificuldades para o uso do *tablet* em sala de aula;
- Estudar o interesse e a interação dos alunos com essa nova tecnologia em sala e fora dela;
- Observar se e o que os alunos estão aprendendo sozinhos com o uso dessa ferramenta.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Informática na Escola: alguns aspectos históricos

A tecnologia, esta cada vez mais presente em nossas vidas, e tem nos proporcionado várias facilidades tanto na vida profissional quanto pessoal, há um uso constante dessas novas mídias principalmente entre os jovens que utilizam para a comunicação e acesso a internet por meio de computadores e *tablets*. (RODRIGUES et al., 2012).

Até a década de 1980 não havia nenhum interesse pedagógico no uso de computadores na escola, logo após ocorreu à revolução da informática onde “começou a implementação de planos e projetos impulsionados pelos governos dos Estados Unidos, Japão e países europeus” (Area, 2006), com o objetivo de qualificar os alunos ao uso do computador.

No final da década de 1970 e começo de 1980 vários países ocidentais implantaram os primeiros programas institucionais para o uso do computador nas escolas, esses computadores eram geralmente de uso do setor administrativo houve as primeiras capacitações de professores na área da informática. A Espanha foi umas das pioneiras e começou com o *Projeto Atenea*, paralelo a esse projeto muitos outros foram implantados no começo da década de 1990 e posteriormente fracassaram devido principalmente a falta de recursos e observou-se também que não houve nenhuma melhoria nas aulas e no aprendizado dos alunos, sendo assim os governos reduziram seu apoio aos projetos de uso educativo da informática (AREA, 2006).

“Entre 1997 e 2001, produziu-se explosão e difusão em larga escala das novas tecnologias da informática e comunicação” (AREA, 2006). Surgem várias inovações inclusive a internet que se difundiu em todos os setores sociais inclusive na educação.

Em Lisboa no ano 2000 foi aprovado o programa *e-Learning*, esse programa tinha como principal objetivo o acesso à internet par todas as escolas europeias em 2001, com acesso a internet em cada sala de aula e a formação de professores para o uso dessa nova tecnologia 2002 mais esses objetivos não foram atingidos na Espanha, vários programas posteriores a esses também fracassaram (AREA, 2006).

Desde a década de 1990 o Brasil vem tentando levar tecnologias para dentro das escolas, um dos grandes projetos nessa área foi o de levar laboratórios de informática com computadores para todas as escolas públicas. Em 2007 o MEC divulga que o total de nove mil

escolas públicas urbanas serão contempladas com laboratórios de informática pelo programa ProInfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) mas na prática isso não funcionou, na maioria das vezes esse material ficava meses em caixas na escola devido à falta de um espaço adequado, a falta de recursos para a instalação e manutenção dos mesmos, problemas políticos falta de qualificação dos professores pra fazer uso desse material em suas aulas.

Atualmente é uma tendência mundial a implantação de novas tecnologias nas escolas, o Brasil vem investindo em diversos programas dessa natureza como ProInfo “programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais (MEC)”, TV Escola que contemplam na escola desde a infraestrutura, equipamentos até cursos de formação para professores e gestores para inovações didáticas (AMIEL, 2011).

Outro programa é o UCA - Um Computador por Aluno -, que contemplou a compra de seiscentos mil laptops para uso em escolas públicas. O mais recente de todos os programas é o UTA - Um Tablet por Aluno, que tem apoio fiscal às empresas produtoras de *tablets* no Brasil. (AMIEL, 2011) “Os próprios editais de compra de material didático pelo governo, nas recentes versões do Programa Nacional de Livro Didático – PNLD 2014 e PNLD Campo 2013 – incluem a compra de conteúdos digitais na perspectiva do consumo” (SANTANA, 2012).

Em de março de 2013 as Escolas Estaduais da Paraíba distribuíram 26,4 mil *tablets* para professores e alunos da 1ª série do ensino médio da rede estadual, nas modalidades Ensino Regular, Ensino Médio Inovador e Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de incluir esses alunos na era digital e modernizar o processo de ensino- aprendizagem. “Os *tablets* são adquiridos com recursos do próprio governo do estado e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação (Fundeb).” Os aparelhos tem tela de 10,1 polegadas, 16 gigas de memória, sistema operacional, Androide 4.0 e acesso a internet sem fio (PARAÍBA, 2013). Para evitar que os *tablets* sejam extraviados todos foram identificados com selos do governo federal e governo do estado.

3.2 O Tablet na Educação: considerações sobre o uso na escola

“O objetivo principal do uso de *tablets* em salas de aula é possibilitar uma interatividade e colaboração entre alunos e professores, enriquecendo o sistema educacional”. Os mesmos poderão utilizar os *tablets* também nas aulas de campo para gravar, filmar, anotar e etc. (CAMPI, 2013).

Com essa nova tecnologia tão atraente pra os alunos espera-se um maior interesse por parte dos alunos e um aprendizado de qualidade. Mesmo assim não se dispensa o professor, pois ele juntamente com o aluno vai construir o conhecimento agora com o auxílio das tecnologias, cabe ao professor escolher quais tecnologias são as mais apropriadas para cada situação didática, faixa etária, estilos de aprendizagem, momento de seus alunos e utilizar de forma planejada e levando em conta o currículo escolar. “As atividades interdisciplinares, transdisciplinares e a aprendizagem mais ativa são cada vez mais vistas não apenas como boas abordagens, mas também como mecanismos para desenvolver as esperadas competências do século XXI”. É possível aprender de forma mais diversificada e, em diferentes locais e tempo não estabelecido. (VILHA, 2013). Será que nossas escolas, alunos e professores estão prontos para isso?

O uso dessa tecnologia faz com que o aluno atual aprenda por meio da curiosidade de pesquisar, de levantar hipóteses, onde ele vai criar relações para produzir seu conhecimento, fazendo novas descobertas e também reconstruindo seu pensamento (VILHA, 2013). Pesquisas recentes e inéditas demonstram que a tecnologia ajudou a melhorar as notas de alunos da rede pública em “todos os países” que a mesma foi adotada (FONTES, 2012).

“As mudanças sociais e tecnológicas adentram o universo escolar batem a suas portas ou entram mesmo sem pedir licença”, mesmo que os professores não estejam preparados para recebê-los e utilizarem em suas aulas. Muitos desses equipamentos tecnológicos ficam de escanteio nas escolas mesmos os mais simples como rádios, gravadores e outros. (RAIÇA, 2008). Dificilmente podemos utilizar as tecnologias digitais com nossos alunos sem inovar a metodologia e a prática dos docentes, para um aprendizado de qualidade é necessário que o professor seja altamente qualificado uso das novas tecnologias (AREA, 2006).

A formação de professores no Brasil ainda encontra diversos desafios para serem vencidos como: a precariedade nos planos de carreira, falta de condições dignas de trabalho, baixos salários, desprestígio dos cursos de licenciatura que desestimulam profissão docente, falta de verbas para programas de formação de educadores, falta de um projeto político-pedagógico adequado, ausência de pesquisa nessa área, falha na implementação, na organização e no acompanhamento dos programas de educação continuada esses e outros problemas vem comprometendo a educação brasileira, embora venha de tentando resolve-los de forma lenta (PAINI; GRECO; AMBLARD, 2013).

Diante dessas dificuldades, os estudos sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no contexto escolar estão ainda aquém da necessidade. As TICs estão chegando à escola e ainda não sabemos ao certo como inseri-la no processo educativo. O fato da integração inovadora das tecnologias exigirem um esforço de reflexão e de modificação de concepções e práticas de ensino, que grande parte dos professores não está disponível para fazer. Alterar estes aspectos não é tarefa fácil, pois é necessário esforço, persistência e empenho. (MIRANDA, 2007)

A introdução das tecnologias de comunicação e informação na escola pública universaliza seu acesso. O uso efetivo da tecnologia nas escolas, especificamente nas salas de aula e no desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem, é ainda um privilégio de alguns docentes e alunos. (MIRANDA, 2007)

Segundo RAIÇA (2008) não basta só colocar computadores nas escolas, tem que qualificar os professores, adaptar os aparelhos aos projetos pedagógicos e também uma fiscalização para observar o que os alunos estão acessando por que quando os alunos estão sem a supervisão dos professores geralmente ficam nas redes sociais, jogos. Nesse sentido, pode-se pensar que no caso dos alunos de cidades pequenas, do interior, com poucas oportunidades de lazer, talvez a interação com a ferramenta possa ser usada como um dispositivo para socialização e diversão. Contudo, é sempre importante, a nosso ver, que adultos possam orientar e mediar tais relações, especialmente no contexto escolar, uma vez que a internet é também um ambiente de estímulos diversos a comportamentos sexuais, atitudes preconceituosas, xenofóbicas, homofóbicas, violentas e etc.

Por fim, um outro problema apontado como dificuldade para o uso é a superlotação das salas de aulas que dificulta o uso de um computador por aluno o governo federal vem lançado novos projetos para suprir essas necessidades.

A educação esta sendo reinventada em médio prazo, as escolas que não estão conectadas são consideradas incompletas, não basta mais na escola só livro didático as aulas devem ser complementadas com novos recursos tecnológicos. (MORAN, 2008) e para que isso ocorra com eficiência é necessário domínio da ferramenta e também dos processos de ensino-aprendizagem mediados por ela.

3.3 Novas tecnologias no Processo de Ensino-Aprendizagem

Segundo MORAN (2012) “Muitas formas de se ensinar hoje não se justificam mais”. Muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, professores e alunos desmotivados. Mas como mudar isso? “Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada?”

A educação está repleta de mudanças assim como outras organizações. A educação é uma das áreas prioritárias para a implantação de novas tecnologias, para conectar alunos, professores e a sociedade. Mas sabemos que essas novas tecnologias não trarão soluções rápidas para o ensino, elas ajudam, complementam, mas não resolvem todos os problemas do ensino-aprendizagem, ensinar e aprender sempre foram grandes desafios (MORAN 2012).

“Há uma preocupação com *ensino de qualidade* mais do que com *educação de qualidade*”. No ensino o aluno é convidado a conhecer áreas restritas de conhecimento (ciências, matemática...). A sociedade ensina, os professores aprendem e ensinam assim como as instituições, o ensinar é um processo social que segue tradições, mas ao mesmo tempo pessoal onde cada um segue um caminho e procura descobrir seu estilo. Na educação o foco é ajudar os alunos na construção da sua identidade, para que eles sigam seu caminho, construam um projeto de vida social, profissional, pessoal (familiar) o educar não se dá somente na escola, mas na família, no trabalho, no lazer e etc. “Educar é ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional que realize e que contribua para modificar a sociedade que temos” (MORAN 2012).

A educação é fundamental para qualquer ser humano, o resultado dessa educação vem em longo prazo. Um ensino de qualidade precisa de várias coisas para que ele aconteça, geralmente é muito caro, precisa-se de uma organização inovadora, infraestrutura adequada, tecnologias acessíveis, docentes bem preparados, alunos motivados, um projeto pedagógico coerente e etc. “Temos, no geral, um ensino muito mais problemático do que é divulgado”. Temos problemas em todas as fases de ensino até a universidade, são professores mal preparados, mal pagos, salas superlotadas, os professores pouco motivados, muitos alunos que valorizam mais o diploma do que o aprendizado só quem quer ser aprovados... Há um *marketing* com relação ao processo de mudança no ensino. Ainda temos um grande desafio para alcançar um ensino de qualidade, essa mudança precisa da ajuda de todos envolvidos com um só objetivo: promover um ensino de qualidade. (MORAN 2012).

“Ensinar e aprender nos dias de hoje exigem mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.” Atualmente temos muitas fontes de informação que dificulta muito a escolha, as tecnologias estão entrando cada vez mais na educação e trazem dados, imagens, resumos e etc., de forma rápida e interessante. O papel do professor é ajudar ao aluno selecionar os conteúdos, os dados mais importantes ensinar a pesquisar de forma divertida e proveitosa para um melhor aprendizado de seus alunos. (MORAN 2012).

A desigualdade social no Brasil apesar de todos os avanços, ainda é considerada uma das mais altas do mundo. Desde sempre existiu as desigualdades sociais, na educação não é diferente sempre houve as escolas particulares para aqueles com melhores condições financeiras e as públicas para as classes mais pobres. Os jovens de baixa renda muitas vezes não tem acesso a uma educação de qualidade, e ficam em desvantagem para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho e ter uma vida sadia e digna. (REBOUÇAS, 2013). A inserção de novas tecnologias na escola pode permitir a esses jovens, aproximação e domínio das tecnologias e da informação, e deste modo proporcionar, através da inclusão digital, maior entendimento das dinâmicas sociais.

Uma nova proposta do MEC implantada em caráter experimental é o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Lançado no ano de 2009 tem entre as suas principais ações o aumento da carga horária letiva onde o aluno passa estudar o dia inteiro na escola (integral). Nesse modelo, o currículo passa a valorizar a interdisciplinaridade e deve ser organizado em torno de quatro eixos: trabalho, tecnologia, ciência e cultura. Também é previsto o incentivo à contratação de professores com dedicação exclusiva e o estímulo às atividades de produção artística e de aulas teórico-práticas em laboratórios. (MEC, 2013)

No ProEMI os alunos tem as disciplinas básicas mais as que foram implantadas com o programa que são chamadas de Macro campo do Ensino Médio Inovador: Acompanhamento Pedagógico, Iniciação Científica e pesquisa, Leitura e Letramento, Cultura Corporal, Cultura e Artes, Comunicação e Cultura e uso de mídias, Cultura Digital e Participação Estudantil. O ProEMI integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como estratégia do Governo Federal para induzir a reformulação dos currículos do Ensino Médio, ampliando o tempo na escola e a diversidade de práticas pedagógicas, atendendo às necessidades e expectativas dos estudantes do ensino médio.(MEC, 2013).

Os professores atuais dispõem de varias opções de materiais de apoio para suas aulas além do livro didático, televisão, vídeos tem também o computador com a internet, muitos professores não sabem explorar as possibilidades que esses materiais oferecem e por muitas vezes os ignoram. Cada docente deve estar apto a utilizar essas novas tecnologias para diversificar suas aulas realizar atividades diversas e avaliar deferentemente seus alunos. Sabemos que vídeos, televisão e uma ótima forma de comunicação e sua linguagem é entendida pela maioria das pessoas além da linguagem falada, escrita, musical temos o visual que muitas vezes fala mais que o escrito, isso envolve muito mais os jovens nas aulas (MORAN, 2012).

O uso desses recursos o facilita e agiliza as aulas do professor, aumentando muito o campo de buscas de ideias, informações recentes, de cobertas científicas. O aluno tem ainda, oportunidade de visualizar melhor muitos processo em qualquer área, através de vídeos ou online, o que antes era impossível através do livro didático (ALMEIDA, 2004 *apud* NUNES 2012).

Contudo, muitas vezes esses recursos são visto como “enrolação ou matação de aula”, noutras as escolas não dispõem de equipamentos e espaços adequados, caixa de som, por exemplo, são em geral de baixa qualidade, o que dificulta e muito o uso daqueles recursos. Em outras palavras a culpa não é única e exclusivamente do professor.

A internet é um recurso onde podemos facilmente modificar as formas de ensinar e aprender, são muitas as possibilidades de aprender com esse recurso, devemos fazer com que os alunos dominem essa ferramenta de forma produtiva para o seu aprendizado, saibam pesquisar, tenham endereços eletrônicos (*e-mail*) para se comunicar com professores, diretores, amigos e outros. Ainda há uma rejeição por parte de professores e alunos nessa nova forma de ensinar e aprender, “o alunos estão acostumados a receber tudo pronto do professor sem nenhum esforço para pesquisar” (MORAN 2012), desta forma, pensar a inserção desta tecnologia nos leva a repensar os mecanismos de ensino-aprendizagem. Entretanto, as mudanças já estão acontecendo com os novos recursos tecnológicos na escola e a quantidade de pesquisas realizadas ainda é pequena, assim essas mudanças estão feitas de forma individualizada talvez baseadas na tentativa e erro. Moran (2012) continua sua análise otimista:

“Haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integramos as tecnologias novas a as

já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente.” (Moran 2012, p.56)

Em contrapartida Nunes (2012) ressalta que estes avanços tecnológicos vieram somar às nossas práticas cotidianas maneiras diversificadas de ensino-aprendizagem, onde o professor pode preparar aulas mais atrativas e dinâmicas. Mas o fato da presença desses novos recursos no âmbito escolar não significa por si só uma melhor aprendizagem, a direção ainda depende da metodologia empregada pelo professor de modo a garantir a aprendizagem. A aprendizagem é um desenvolvimento pessoal que difere de pessoa para pessoa, onde cada um tem seu ritmo de aprendizagem que depende e muito do estímulo aplicado e do interesse de cada um no “tema em questão”.

Outra faceta desta questão é a Educação à Distância (EAD), as novas tecnologias favorecem esses cursos que estão em plena expansão no Brasil. Quem defende esta modalidade de ensino acredita que as ferramentas tecnológicas favorecem as atividades de pesquisas, formação de grupos de estudo, comunicações entre professores e alunos a qualquer hora. O que torna os alunos mais ativos e interativos, com isso tonando o processo educativo mais eficiente e mais eficaz (MASETTO, 2012).

4. METODOLOGIA

Esse trabalho é de abordagem qualitativa, embora se valha de análises quantitativas para ilustrar alguns dados gerais sobre o público pesquisado. Está caracterizado como um estudo de caso Lüdke e André (1986).

O estudo de caso é o estudo de *um* caso, seja ele simples e específico, que busca retratar a realidade de forma complexa e profunda (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). O estudo de caso utiliza uma grande variedade de fontes de informações que vão se acumulando no decorrer da pesquisa, sendo interessante posteriormente cruzar essas informações para explicar o fenômeno estudado.

O interesse por esta problemática: “a chegada dos *tablets* no Lordão” (como é chamado na cidade à escola em estudo) nasceu do meu olhar enquanto professora da escola que fui durante o ano de 2012 a meados de 2013, onde presenciei neste ano a chegada dessa ferramenta na escola e comecei a pensar sobre o impacto dela na vida de professores e alunos. Resolvi então pesquisar o tema. Presenciei diversas situações nas quais os alunos estavam fazendo uso dessa nova tecnologia. Diante disso me pus a pensar se essa inserção seria positiva para os alunos e como poderia ser melhor aproveitada pelos professores.



Figura 01. Utilização do Tablet por alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí-PB, 2013. FOTO: Vanessa Macedo.

Para atingir os objetivos dessa pesquisa elaborei e apliquei questionários (APÊNDICE 1) com professores e alunos, nesse questionário abordei desde perguntas pessoais até perguntas sobre o aprendizado dos alunos com relação à utilização do *tablet* de maneira geral. Procurei saber a opinião de cada professor com relação ao uso do tablet em sala de aula, se eles o utilizaram em suas aulas, como os alunos reagiram a essa novidade, etc.



Figura 02. Vivência dos alunos em sala de aula, Picuí-PB, 2013. FOTO: Vanessa Macedo

As turmas selecionadas para esta pesquisa foram 3 turmas da 1ª série do ensino médio dentre as 7 turmas que receberam o *tablet*. Inicialmente somente as turmas da 1ª série do ensino médio receberam o equipamento. Para contemplar a diversidade de estudantes do ensino médio desta escola selecionamos três turmas: uma turma Ensino Médio Inovador, que funciona em turno integral durante todo dia com (34 alunos), uma turma de Ensino Regular (22 alunos) que funciona no turno noturno; uma e turma de Educação de Jovens e Adultos (14 alunos). No total 70 alunos participaram da pesquisa.

Com os professores, entreguei os questionários (APÊNDICE 2) a todos os professores que ensinam nas turmas de 1º ano pesquisadas, num total 20 de professores, sendo que apenas sete me devolveram no dia estabelecido devidamente respondidas.

Para a organização e tratamento dos dados utilizamos ferramentas da análise de conteúdo. Segundo “(Bardin (1977) *apud*, Farago e Fofonca, 2009) a análise de conteúdo, enquanto método torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” A análise de conteúdo incide sobre várias mensagens, desde obras literárias, até entrevistas. O investigador tenta construir um conhecimento analisando o “discurso”, a disposição e os termos utilizados pelo locutor. O investigador necessita assim de utilizar métodos de análise de conteúdo que implicam a aplicação de processos técnicos relativamente precisos, não se devendo preocupar apenas com aspectos formais, estes servem somente de indicadores de atividade cognitiva do locutor.

Para algumas questões utilizamos categorias de análises bastante definidas, pois as respostas permitiam esta redução. Para algumas perguntas fizemos análises quantitativas simples, com objetivo de permitir uma melhor visualização e possíveis comparações. Todos os números em porcentagem (%) foram arredondados para a casa decimal acima de modo a facilitar a visualização.

Para que houvesse uma identificação dos questionários, garantindo o sigilo da identidade, foram criados códigos alfanuméricos. O código é composto por uma primeira letra (I para turmas do 1ª série do ensino médio inovador, R para turmas do 1ª ano do ensino médio regular e E para turmas do 1ª ano ensino médio EJA), identificação pessoal de cada aluno de forma aleatória (I1, R1, E1). Exemplo I21 que corresponde ao aluno do ensino médio Inovador de número 21. Já os professores foram identificados pela letra P, seguido de um número, exemplo P1. Todas as falas dos participantes citadas no texto foram colocadas em itálico e sem aspas para evitar uma poluição visual no texto.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão foram entregues 360 *tablets* para todos os alunos da 1ª série do ensino médio e 25 para professores que ministram aulas para 1ª série do ensino médio, segundo dados da escola dos 360 entregues para os alunos 61 apresentaram algum problema (1 professor), como não ligar mais, não carregar entre outros, alguns por mau uso por parte dos alunos.

Para receber o *tablet* todos os alunos e professores têm que assinar o “TERMO DE POSSE, USO E RESPONSABILIDADE DE UM BEM MÓVEL, DE PROPRIEDADE DA SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO” (GOVERNO DA PARAÍBA). (ANEXO1) Para alunos menores de idade é necessária a assinatura dos pais ou responsáveis. O mesmo trás desde dados pessoais do aluno até:

“DESCRIÇÃO DO BEM MÓVEL: Tablet, marca POSITIVO, com processador de 1 GHz, 512MB de memória Ram; Tela LCD, tamanho de 9,7”; Armazenamento de disco 16 GB; Câmera Frontal e traseira; Peso: 700 gramas. Contendo os seguintes acessórios: Capa protetora para transporte, cabos de alimentação com conector no padrão “(...)

O mesmo é destinado para uso pessoal e intransferível para o aluno especificado no termo na Rede Estadual de Ensino. No TERMO DE RECEBIMENTO este especificado o valor do aparelho que é de R\$ 462,49 e que o mesmo está em perfeito estado de funcionamento... O TERMO DE COMPROMISSO DE USO trás as seguintes informações

que o aparelho deve ser utilizado nas atividades inerentes aos estudos, que manutenção dos bens somente poderá ser realizada por pessoas autorizadas (...) TERMO DE RESPONSABILIDADE é um patrimônio público, que em caso de abandono, transferência, expulsão e conclusão o aluno terá que proceder a devolução no *tablet*, em bom estado de conservação no prazo de 05 (cinco) dias o aluno é responsável pela guarda e proteção do mesmo.

4.1 Características da Escola Estudada

O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí – PB, durante sete meses (de março a setembro de 2013). No início da pesquisa apenas observações, na sequência conversas, análise documental, fotos e por último questionários.



Figura 03. Escola Professor Lordão, Picuí-PB, 2013. Foto: Vanesssa Macedo

A referida escola é a única escola pública do município sendo uma das mais antigas do município, funcionando desde 1939. Atualmente apresenta três sistemas de ensino: o PROEMI – Programa Ensino Médio inovador, que funciona em turno integral durante o dia; o ensino regular, que funciona no turno noturno; e a Educação para Jovens e Adultos (EJA) que iniciou nesse ano e está funcionando num prédio anexo, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Felipe Tiago Gomes, em virtude da falta de espaço. São 815 alunos de toda a cidade (zona urbana/zona rural) distribuídos em 20 turmas e 34 professores. Na referida escola não funciona mais ensino fundamental, somente ensino médio.

A escola que tem recebido alunos universitários em diferentes projetos como PIBID: (Programa de Iniciação Científica) desenvolvido em parceria com a UFCG/CES Cuité-PB, através dos professores da escola e universitários do campus Cuité que oferecem orientação em projetos nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia. Inclusive recebe também estagiários, alguns projetos de monografia foram realizadas na referida escola. A mesma coleciona diversos prêmios devido à atuação dos gestores. Tais como o Prêmio Gestão Escolar 2012, no qual a Escola foi representar a Paraíba em Seminário Internacional em gestão escolar nos EUA.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

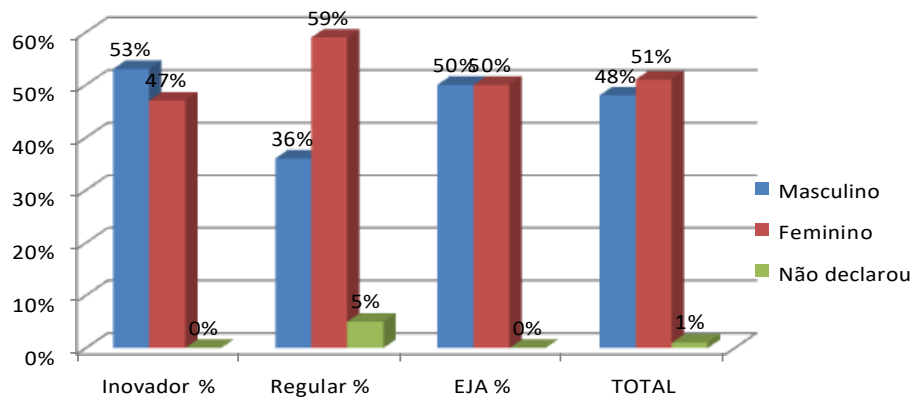
5.1 Análises dos questionários (Alunos)

Para análise dos resultados traçaremos primeiro, um perfil geral quanto à idade e sexo dos alunos pesquisados e em seguida analisaremos cada questão de forma horizontal que consiste entre alunos da mesma série e de turmas diferentes. Os questionários foram aplicados em três turmas distintas independente do número de alunos de cada turma:

Série	Nº de Alunos
1ª Inovador	34
1ª Regular	22
1ª EJA	14
Total	70

Quadro 01: Distribuição de alunos por série pesquisada, E.E.E.F.M. Professor Lordão, Pícuí-PB, 2013

Gráfico 1: Distribuição dos entrevistados quanto ao gênero, E.E.E.F.M. Professor Lordão, Pícuí-PB, 2013



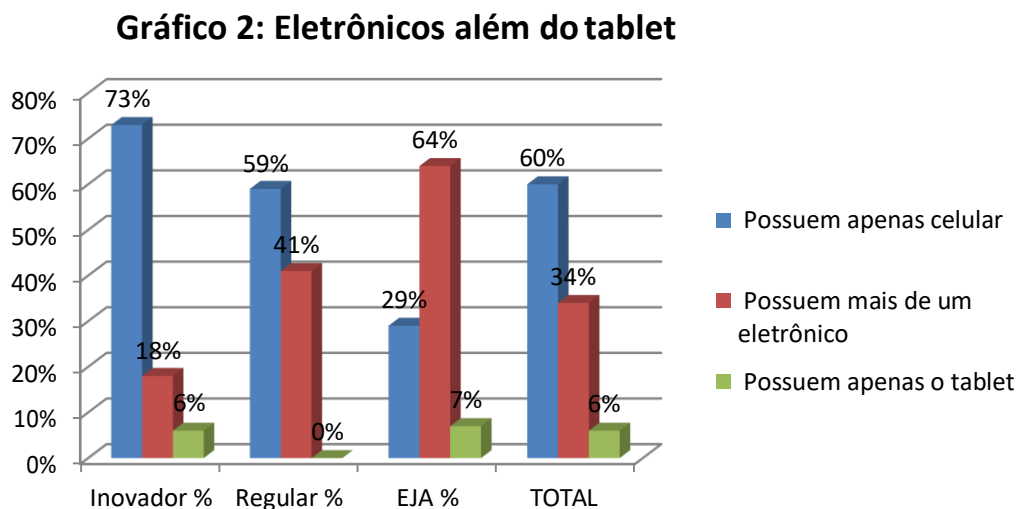
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Na 1ª série do ensino médio Inovador, Analisando 34 questionários, constatamos que 53% dos alunos eram do sexo masculinos sendo assim 47% do sexo feminino, e apresentam uma faixa etária variando entre 14 e 17 anos. No Ensino Médio Regular 22 alunos participaram da pesquisa onde 59% dos alunos eram do sexo feminino, 36% do sexo masculino e 5% não declararam. Onde a faixa etária dos mesmos variou entre 14 e 19 anos de idade. Na turma do EJA 14 alunos participaram da pesquisa onde 50% dos alunos eram do

sexo masculino e 50% do sexo feminino e apresentam uma faixa etária variando entre 18 e 48 anos de idade.

1ª QUESTÃO: ALÉM DO *TABLET*, QUE OUTRO ELETROELETRÔNICO VOCÊ TEM?

Para analisar essa questão foram criadas três categorias: **possuem apenas celular**, **possuem mais de um eletrônico**, **possuem apenas o *tablet***:



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

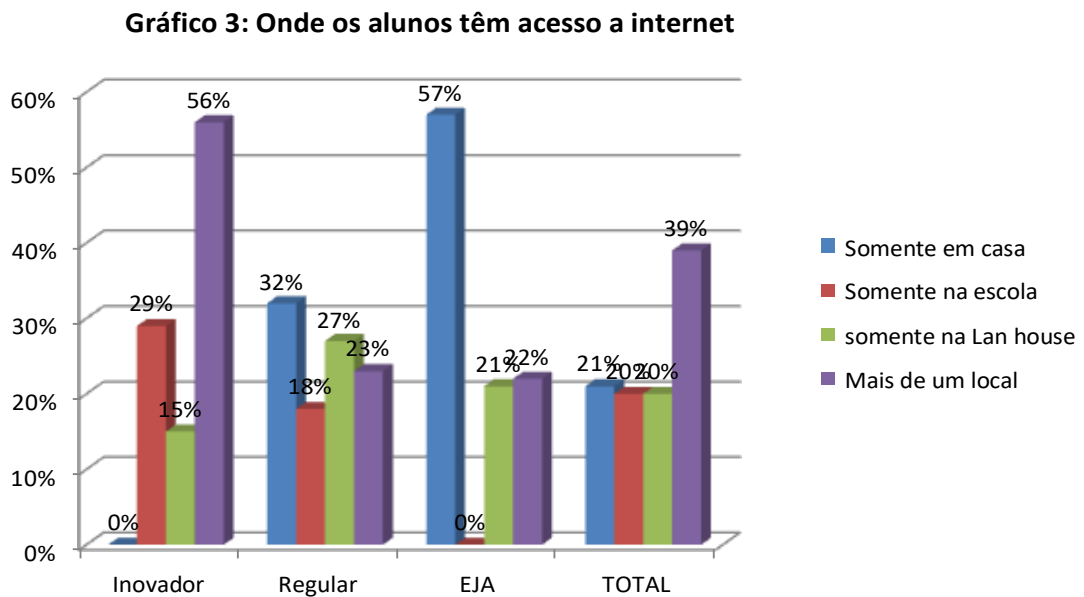
Os alunos do Inovador quando questionados sobre isto, constatamos que 73% dos alunos possuem apenas celular além do *tablet*, 18% possuem mais de um eletrônico que foram citados celular, computador, notebook ou netbook e 6% dos alunos possuem apenas o *tablet*. Com isso podemos afirmar que o *tablet* será um importante recurso tecnológico para esses alunos já que a maioria não possui computador, sendo assim o *tablet* é o recurso disponível com maior acessibilidade por parte dos alunos já que eles podem levar para casa, fazer pesquisas, trabalhos e etc. Esses alunos estão sendo incluídos no mundo digital.

Os alunos do Regular 59% possuem apenas o celular além do *tablet*, apenas 41% dos alunos do regular possuem mais de um aparelho eletrônico além do *tablet*, que foram citados celulares, computadores ou notebooks. Percebemos que a maioria dos alunos ainda não possuem “computador” sendo o *tablet* um recurso mais Inovador para os mesmos.

Já no EJA 64% dos alunos afirmam ter mais de um aparelho eletrônico: celular, computador ou notebook, 29% possuem apenas o celular e 7% possuem apenas o *tablet*. Os alunos do EJA por serem todos adultos e maioria possuem sua independência financeira

apresentam mais eletrônicos (além do *tablet*) do que as demais turmas, mas o fato de dispor desses eletrônicos não significa dizer que os mesmos explorem esses aparelhos ou que utilizem os para estudos.

2ª. QUESTÃO: ONDE VOCÊ TEM ACESSO À INTERNET:



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Quando perguntados sobre onde esses alunos têm acesso à internet os alunos do Ensino Médio inovador cerca 29% afirmam ter acesso à internet somente na escola os 56% afirmam que têm acesso em casa, lan house ou casa de amigos além da escola. 15% dos alunos afirmam ter acesso a internet apenas na lan house. Podemos constatar que a grande maioria afirma ter acesso à internet na escola, onde sabemos que esse acesso só é possível devido ao *tablet*, pois podem usar a internet sempre que necessário devido à rede sem fio disponível na escola, a escola dispõe também de um laboratório de informática, mas o mesmo só pode ser utilizado por alunos se estiverem sob a supervisão de um professor ou outro funcionário da escola devido ao mau uso por parte dos alunos. Já o *tablet* é de uso pessoal de cada um, é importante ressaltar que 15% desses só dispõem de internet na escola sendo o *tablet* o veículo para esta inclusão digital.

Os alunos do Ensino regular que funciona no turno noturno 32% dizem só ter acesso à internet em casa, 27% apenas na lan house, 18% somente na escola e os 23% restantes

afirmam ter acesso a internet em mais de um local: casa, escola, lan house ou casa de amigos. Observamos que a maioria tem acesso à internet fora da escola, apenas 18% afirma ter acesso à internet na escola devido o pouco tempo que os mesmos permanecem na escola (04 horas) só utilizam internet nos intervalos ou quando o professor permite em sala de aula.

Os alunos do EJA 57% afirmam ter acesso à internet somente em casa 22% além do acesso em casa também afirmam acessar na escola em lan house e celular, 21% apenas na lan house. Pudemos perceber que os alunos do EJA estão desmotivados com o *tablet* e não o levam para a escola sendo assim não utilizam a internet, a maioria afirma ter acesso à internet em casa.

3ª. QUESTÃO: QUAL A SUA PRIMEIRA REAÇÃO AO RECEBER O TABLET?

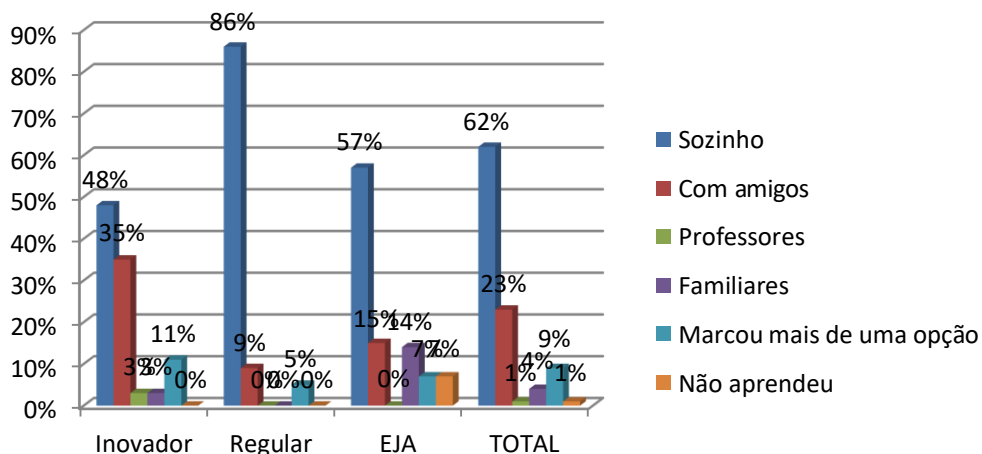
Nesta questão as respostas foram muito diversas, devido ser uma pergunta muito pessoal às respostas foram um pouco confusas. Os alunos do ensino médio inovador a maioria relataram que ficaram muito felizes, que foi pura animação por que era uma coisa nova, estavam muito ansiosos para receber e que era muito interessante. O aluno I2 relatou *achei que nunca iria aprender a mexer nele*. Já o aluno I15 afirmou que: *minha primeira reação foi mexer o máximo até aprender pra que serve cada programa e como utiliza-lo*. Esse aluno foi bastante curioso e começou a mexer e descobrir um novo mundo cheio novidades que antes estava fora do seu alcance. O aluno I3 disse: *Eu pensei no que eu poderia fazer usando ele*, muito interessante à primeira visão do aluno em pensar o que ele poderia fazer um recurso desses, sabemos que esse aparelho pode ter muitas utilidades, mas usá-la na escola para favorecer a formação? Cabe ao professor e aluno saber explorar isto de forma proveitosa. I26 *não tava muito acredito que nos ia recebe, mais fiquei muito feliz para ter acesso ao Facebook e melhorar as pesquisas da escola* percebamos que aluno pensou logo nas redes sociais, porém ao mesmo tempo também pensou em melhorar suas pesquisas já que agora teria um novo recurso para realizar suas pesquisas. I34 *Achei super fantástico, mas pra fala (sic) a verdade eu acho que o governo deveria ter gastado esse dinheiro em outra coisa mais importante*. Como limitações do instrumento de pesquisa não pudemos saber quais seriam as „coisas mais importantes“ segundo o aluno. O que podemos contrapor é que há sem dúvida uma “pressão enorme para incluir as tecnologias móveis na educação”, (MORAN, 2012), e podemos pensar, que para muitas escolas a falta de um refeitório, bebedores de água ou banheiros podem ser problemas mais urgentes.

Os alunos do ensino regular em suas respostas a maioria também relatou muita felicidade e alegria ao receber o aparelho, R2 *Fiquei muito surpreso, pois jamais pensei em receber um tablete na escola.* Segundo (MORAN, 2012) A educação estar repleta de mudanças assim com outras organizações. A educação é uma das áreas prioritárias para a implantação de novas tecnologias, para conectar alunos professores e a sociedade. Essa mudança estar acontecendo em médio prazo embora alguns não acreditem. R15 citou: *A reação que agente ia ter uma responsabilidade grande.* Realmente é uma responsabilidade a, mas para cada um, pois o mesmo é de uso pessoal intrasferível e cabe ao aluno se responsabilizar pelo seu aparelho.

No EJA a maioria relatou ser uma reação “normal” sem muita expectativa. E5 afirmou que: *fiquei curiosa pra saber usar.* O aluno E9 citou que sua primeira reação: *Que iria me inserir no mundo da tecnologia, mas me enganei... (queimou) deu defeito me deixou só na ilusão.* Vários alunos nessa terceira questão relataram que o *tablet* deu algum tipo de defeito, outros relataram a alegria e possibilidade de fazer pesquisas na internet.

4ª. QUESTÃO: COMO VOCÊ APRENDEU A UTILIZAR O TABLET?

Gráfico 4: Como os alunos aprenderam a utilizar o tablet



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

A intenção ao fazer essa pergunta era saber como os alunos aprenderam a utilizar o *tablet*, já que é uma grande novidade para a maioria e não teve nenhum tipo de capacitação na escola. No Inovador 48% dos alunos afirmam que aprenderam sozinhos a utilizar o *tablet*, 35% com amigos, 3% com professores, 3% com familiares e os 11% restantes aprenderam com mais de uma “pessoa” amigos e professores ou sozinho e amigos ou sozinho e

professores. Constatamos que a curiosidade leva a aprendizagem, pois a maioria aprendeu sozinho (a) ou com amigos com era uma novidade despertou uma grande curiosidade por parte dos alunos que foram mexendo, errando, mas aprendendo e descobrindo o que esta por trás dessa tecnologia, Esse dado com amigos ser tão forte no inovador, pode estar relacionado ao fato deles passarem mais tempo juntos.

No ensino Regular cerca de 86% disseram ter aprendido sozinhos, 9% com amigos e 5% sozinhos e com amigos. Esse resultado mostra que a grande maioria aprendeu sozinho sem ajuda de outros apenas uma pequena parcela afirma ter aprendido com outras pessoas.

No EJA 57% dos alunos afirmam ter aprendido sozinho a utilizar o *tablet*, 15% com amigos, 14% com familiares, 7% com familiares e sozinhos e 7% afirmam que não aprendeu a utilizar. Também a maioria aprendeu sozinha ou com a ajuda de amigos e familiares, mas o interessante é que 7% dizem não saber mexer no *tablet*, será que essa tecnologia estar muito longe da realidade desses alunos do EJA?

5ª. QUESTÃO: O QUE VOCÊ APRENDEU USANDO O TABLET?

Essa questão obteve respostas interessantes e diversas ao perguntada aos alunos das diferentes turmas. Eles responderam que aprenderam a:

Inovador	Regular	EJA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acessar a internet ➤ Pesquisar na internet ➤ Baixar jogos ➤ Redes sociais ➤ Baixar coisas ➤ Fazer GIF ➤ Planilha ➤ Aprendeu a manusear o aparelho ➤ Salvar artigos e Imagens ➤ Baixar aplicativos ➤ Fazer trabalhos ➤ Compras pela internet ➤ Fazer slides ➤ Fazer contas ➤ Instalar programas ➤ Assuntos das disciplinas ➤ Nada porque quebrou 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Baixar aplicativos ➤ Fazer pesquisas ➤ Baixar jogos ➤ Mexer no facebook ➤ Baixar música ➤ Salvar imagens 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Navegar na internet ➤ Fazer pesquisas ➤ Jogar ➤ Usar o facebook ➤ Baixar músicas ➤ A manusear a tela ➤ Baixar aplicativos ➤ Estudar com ele ➤ Pintar

Quadro 02: O que os alunos aprenderam com o *tablet*.

Pudemos constatar que esses alunos aprenderam muitas coisas de grande importância para sua vida tanto pessoal quanto profissional e que vão ajudar a melhorar seu processo de ensino aprendizagem, são coisas que vão levar para o resto da vida segundo a Revista mensal do governo do Estado da Paraíba; 2013 “o objetivo de incluir esses alunos na era digital e modernizar o processo de ensino- aprendizagem”.

Inovador: Com tantos aprendizados podemos afirmar que essa modernização começou a acontecer de forma lenta mais, mas gradual. . O aluno I3 diz: *Aprendi a usá-lo como benefício pra meus estudos; I4 aprendi há lidar um pouco mais no mundo virtual, nas aulas de CCM (Comunicação, Cultura digital e Uso de mídias) ficou um pouco mais interessante!*

Podemos ver que esses alunos estão descobrindo e explorando as potencialidades desse aparelho. “O acesso ao conteúdo esta nas mãos da nova geração facilitado pela internet”, (VILHA, 2013). A nova geração esta mais envolvida com o uso das novas tecnologias e tem uma curiosidade maior de buscar novos conhecimentos, diferente das “velhas” gerações que não se envolve muito com essas novidades tecnologias preferindo o tradicional.

Regular: cerca 20% dos alunos do regular afirmam não terem aprendido “*nada*”, R8 *absolutamente nada, pois mal usei e já foi dando defeito. R17 nada, pois nunca o usei.* Os alunos do regular em sua maioria não exploram as potencialidades do *tablet* para melhorar sua aprendizagem. EJA: o aluno E11: *melhorou a minha relação com a tecnologia, embora os alunos do EJA na maioria das vezes nem levam para aula.*

6ª. QUESTÃO: ASSIM COMO O SEUS LIVROS DIDÁTICOS VOCÊ CONSIDERA O TABLET COMO UM MATERIAL ESCOLAR? O QUE O TABLET TRAZ A MAIS (DE CONHECIMENTOS) COM RELAÇÃO AO LIVRO DIDÁTICO?

Cerca 64% dos alunos da Escola Professor Lordão consideram o *tablet* como um material escolar, 36% afirma que não considera principalmente por que não utilizar (constantemente) o *tablet* em sala de aula.

Na segunda parte da pergunta quando perguntados **o que o *tablet* trás a mais (de conhecimentos) com relação ao livro didático?** Os alunos do inovador responderam: I3 *O tablet trás mais recursos para pesquisas, I10 Com o tablet a gente pode pesquisar na internet algo que o livro não nos informa.* Os alunos já estão indo além do livro didático pra saber mais informações sobre determinado assunto que os mesmos estejam estudando ou tenham curiosidades de saber mais.

Os alunos do Regular não manifestaram muito entusiasmo com relação ao *tablet*, R15 *trás algumas coisas diferentes, como ter aulas online de inglês. R22 trás informações mais rápidas, novidades, assuntos mais práticos.* Apesar dessas respostas, muitos alunos relataram que por não estar utilizando nas aulas não consideram que ele trás algo a mais que o livro de didático.

Os alunos do EJA apesar de alguns dizerem que: E10 (...) *acho melhor o livro*, muitos relatam que o *tablete* oferece: E5 *informação da hora notícias recentes e antigas*. (...) E12 *tirar qualquer dúvida pela a internet*. Observamos que os estão descobrindo as potencialidades do *tablet* em relação ao livro didático. Embora não o utilizem com frequência.

7ª. QUESTÃO: O TABLET AJUDA VOCÊ A APRENDER? COMO?

Cerca 70% dos alunos do Inovador declaram que o *tablet* ajuda sim a aprender, apenas uma minoria dizem que **não**, quando perguntados **como?** O aluno I2 (...) *com um simples toque você conhece várias coisas e sites*. I5 *eu aprendi a fazer trabalhos com outros meios tecnológicos, como: slides, planilhas, montagens de fotos, gif, etc*. I15 *ajuda, pois posso me aprofundar facilmente em um assunto e busca vários pontos de vista*. I22 *Nele posso tirar as duvidas através de pesquisas*. A grande maioria relata ter aprendido coisas importantes para sua vida.

Os do Regular apenas a metade afirma que o *tablet* ajuda a aprender, a outra metade dizem que não ajuda a aprender quando perguntados **como?** Os que responderam sim a maioria relata que *fazendo pesquisas*. Os que responderam não: R9 *nada porque eu não utilizo* R11 *ele não ajudou em nada*. R14 *ganhamos e não usamos em sala de aula então não praticamos*.

Os alunos do EJA a maioria afirmaram que o *tablet* não ajuda a aprender por que não estão usando em sala de aula, E10 *não cheguei a usar o tablet na escola, o governo gastou dinheiro atoa, alunos não utiliza (sic) na sala de aula*. E11 *não ajuda muito porque todos não vão estudar mais sim entrar em redes sócias como faces book (SIC)*. Uma parcela significativa declarou que o *tablet* ajudou a aprender E13 *o tablet ajuda da seguinte maneira porque a gente pratica mais e aprender mais a se desenvolve com a internete (SIC)*.

8ª. QUESTÃO: O QUE MAIS VOCÊ UTILIZA NO *TABLET*?

Para essa questão as respostas foram bastante variadas onde cada aluno citou mais de um item:

Inovador	Regular	EJA
➤ Pesquisar	➤ Pesquisas escolares	➤ Pesquisas
➤ Jogar	➤ Jogos	➤ Jogos
➤ Ouvir músicas	➤ Ouvir música	➤ Baixar música
➤ Facebook	➤ Facebook (redes sociais)	➤ Facebook (Redes sociais)
➤ Câmara (Fotos)	➤ Câmera	➤ Câmera (fotos)
➤ Email	➤ Nada (porque quebrou)	➤ Slides
➤ Slides		➤ Vídeos
➤ You tube		➤ Nada (porque quebrou ou não gosta)
➤ Fazer trabalhos		
➤ Google		
➤ Armazenar apostilas		
➤ Palco mp3		
➤ Internet		
➤ Play estore		
➤ Aplicativos		
➤ Vídeo-aulas		
➤ Armazenar pesquisas		
➤ Nada (porque quebrou)		

Quadro 03: Em que mais os alunos do Inovador utilizam o *tablet*.

Inovador: Uma parcela significativa de alunos afirmaram que o que mais usam é o Google para pesquisar, embora outra parcela tenha citada com maior frequência jogos e redes sócias: I10 *geralmente o Google para pesquisar* I11 *os jogos*, I4 *Para tirar fotos, armazenar minhas pesquisas e podendo assim estudar um pouco mais de maneira interessante*. Como o *tablet* tem 16 GB, os alunos podem armazenar muitas coisas desde jogos até seus trabalhos e suas pesquisas e estudarem em casa principalmente aqueles que não têm internet em casa.

Regular: a maioria dos alunos afirma que o que, mas utiliza são os jogos e as redes sociais salvo o aluno que disse: R6 *Algumas pesquisas escolares*, percebemos que os alunos do regular estão utilizando o *tablet* de maneira supérflua e não de maneira a contribuir com seu ensino-aprendizagem. Porque será que isto estar acontecendo? Vários alunos relatam o *tablet* quebrou e estão sem o aparelho, pois não foi substituído, quando o aparelho dar qualquer tipo de defeito o mesmo vai para a autorizada, pois o mesmo tem um ano de garantia. Os alunos reclamam da demora para recebê-lo de volta.

EJA: boa parte dos alunos diz não utilizar, mas o *tablet* outros usam para jogar e redes sociais apenas o aluno E13 citou *pesquisas*, pode constatar que esse aparelho não despertar muita curiosidade por parte dos estudantes do EJA e que no momento esse aparelho não parece está auxiliando no processo de ensino-aprendizagem desses alunos.

9º. QUESTÃO: VOCÊ JÁ UTILIZOU O *TABTET* EM SALA DE AULA? COMO? DÊ EXEMPLOS.

Pudemos comprovar que a grande maioria dos alunos do Inovador declarou já ter utilizado o *tablet* em sala de aula quando perguntados **como dê exemplos?** Obtive as várias respostas diferentes, pois os mesmos utilizaram para diversas atividades em disciplinas distintas seguintes respostas as mais frequentes foram: *utilizando a tabela periódica, nas aulas de CCM, fazendo pesquisas* (I4) *Fazendo alguns trabalhos, pesquisas abordadas pelo professor* (I27). *Na aula de CCM para fazer girf, planilha* (I6) (SIG). *Nas aulas de inglês, utilizamos o dicionário de inglês, e em outras disciplinas nos utilizamos às apostilas* (I21). Pude verificar que os alunos do Inovador estão utilizando o *tablet* nas aulas de forma á complementar os conteúdos estudados e auxiliar seu processo de ensino aprendizagem.

Já a turma do Regular a grande 77% declarou **não** ter utilizado o *tablet* em sala de aula apenas responderam *não*: R22 *não nunca utilizei voltado para estudos não*. R12 *não ate hoje não utilizei pra nada aqui na escola*. Pode constatar que esses alunos não utilizam o *tablet* em sala de aula, será que é porque esses alunos diferentes do inovador passam pouco tempo na escola e não têm disciplina CCM (já que é regular) ajuda a construir estratégias para o uso, ela estimula mais esse uso? Ou será que esses alunos não sentem a necessidade de trabalhar com esse aparelho em suas atividades escolares?

No EJA a metade respondeu que nunca utilizou em sala de aula como afirma E7 *Não usamos em sala de aula*. Outra parcela de alunos diz ter usado: R5 *já apenas uma aula de química*. Percebermos que esses alunos já utilizaram de forma pontual, pois apenas foi

citada a utilização uma única vez em uma só disciplina (química), sabemos que o *tablet* tem inúmeras funções que podem ser exploradas em sala de aula por alunos e professores que ainda não estão sendo trabalhadas.

10°. QUESTÃO. VOCÊ MOSTROU O TABLET EM CASA? SEUS FAMILIARES MEXEM NELE? CONTE COMO É ESTA RELAÇÃO?

No Inovador todos os alunos afirmaram que mostraram o *tablet* em casa. Quando perguntados se **seus familiares mexem nele**, a maioria diz que **não** mexem por medo de danificá-lo ou por não saberem manusear o aparelho, geralmente os que mexem são os irmãos muitas vezes para jogar já que os alunos não têm *internet* sem fio em casa. O aluno I34 *sim, de inicio foi uma festa, não, pois não sabem, tiveram pouca escolaridade, apenas minhas irmãs. Meus familiares usam o tablet apenas para jogar, no meu sitio não pega sinal da internet (I20). Sim meus irmãos pegam para jogar, pesquisar e tirar fotos (I23)*. Vemos que os familiares reconhecem o *tablet*, mais tem receio de usá-lo sendo os irmãos citados como os mais curiosos que mexem.

No Regular assim como os do Inovador todos mostraram o *tablet* em casa. Mas só alguns relatam que familiares mexem: R4 *Mostrei eles gostarão ficarão curiosos pra mexe (SIC)*. R10 *já mostrei sim mais eu não deixo ninguém mexer porque eu tenho medo de alguém quebrar e eu mim responsabilizar (SIC)*. No EJA os alunos relataram a mesma reação do Inovador e do Regular. Podemos concluir que todos mostraram o aparelho em casa, mas geralmente não deixa ninguém mexer, pois o *tablet* está sob a responsabilidade do aluno e a qualquer dano o mesmo é responsável.

5.2 Análises dos questionários dos Professores

Os questionários foram entregues para todos os professores que ministram aulas nas 1ª série do ensino médio num total de 20, 7 professores participaram espontaneamente desta pesquisa. A idade dos mesmos variou entre 24 e 41 anos de idade, e os anos de experiência em sala de aula 02 a 11, os professores das seguintes disciplinas: Física, Matemática, Língua Portuguesa, Cultura Corporal e Educação Física, Artes, Biologia e CCM (Comunicação, Cultura digital e uso de mídias), Física e IC (integração Curricular) e Química.

1º. QUESTÃO: ENQUANTO PROFESSOR O QUE VOCÊ PENSA DA IMPLANTAÇÃO DO TABLET NO LORDÃO?

Segundo os professores foi uma ótima iniciativa, porém com muitas dificuldades ainda para serem vencidas como diz o Professor P4: *Acho que uma tentativa de melhorar o aprendizado dos educandos através das novas tecnologias, mas faltou uma preparação inicial para os professores e melhoria na rede de distribuição da internet na escola.* Geralmente os professores já na primeira questão relatam a preocupação com a formação e com a internet da escola. *Uma prática inovadora no Ensino Público que visa oferecer do educador mais uma ferramenta para ser explorada em suas aulas (P5).* Já o professor P7 *Foi uma coisa muito boa mais o tablet não oferece muitos recursos e nem ferramentas para o professor utilizar na sala de Aula.*

2º. QUESTÃO: AO RECEBER O TABLET VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUM TREINAMENTO PARA USAR A FERRAMENTA EM SALA DE AULA?

Todos os professores responderam **não** a essa questão, Segundo Area, (2006) Dificilmente podemos utilizar as tecnologias digitais com nossos alunos sem inovar a metodologia e a prática dos docentes, para um aprendizado de qualidade é necessário que o professor seja altamente qualificado nas novas tecnologias.

Essa formação ainda não aconteceu na Escola Professor Lordão, os professores relatam ter recebido essa nova tecnologia o *tablet* mais percebemos um descontentamento por parte deles porque não receberam nenhuma formação de como utilizar essa tecnologia em suas aulas, isso é um ponto essencial quando uma tecnologia dessas é implantada na educação, pois não basta apenas disponibilizar um novo recurso para professores e alunos se os mesmos não estão preparados, acabam limitando o seu uso, ou não usando ou não usam e acabam caindo no esquecimento e sendo mais um programa fracassado na educação.

3º. QUESTÃO: “ESTE MATERIAL DIDÁTICO VISA PROPOR AO EDUCADOR OUSAR NA SUA AULA A PARTIR DA COMPREENSÃO E DOMÍNIO DO TABLETS E SUA CONECTIVIDADE COM AS MAIS VARIADAS AMBIENTAÇÕES MUDIÁTICAS DISPOSTAS NA WEB” (PARAÍBA, 2013). EM SUA OPINIÃO ISSO SERÁ POSSÍVEL? QUANDO?

Para todos os professores que participaram da pesquisa isso será possível: P3 *Só será possível quando a escola dispor de uma internet que possibilite o acesso de pelo menos uma turma com o mínimo de qualidade pois a maioria dos nossos alunos não dispõe de internet em casa.* P6 *Quando o Estado disponibilizar uma internet de boa qualidade e oferecer treinamento para seus professores.* Recursos tecnológicos de ponta e professores formados para seu uso, essa parece ser um indicativo mínimo para a adoção dessas ferramentas no ensino básico.

4º. QUESTÃO: COMO VOCÊ ACHA QUE O TABLET PODE AUXILIAR EM SUAS AULAS

Quando perguntados sobre como o *tablet* pode auxiliar em suas aulas, por ser uma pergunta bem pessoal cada professor adequou sua resposta a sua disciplina, apenas o professor P7 (Química) citou: *Infelizmente em nada, pois o mesmo não oferece um bom processador para instalação de programas.* Mas todos os outros relataram que auxilia de forma positiva e suas aulas como diz professor: (P5) *O tablet facilita a pesquisa em conteúdos da web sem que os alunos tenham que sair de sala de aula, torna possível a utilização de um aplicativo ou soft ware online por toda a turma e compartilhamento de arquivos ou textos de forma mais prática.* Podemos constatar que o *tlabet* auxiliar de formas diversas e podendo inovar as aulas onde professores e alunos podem acessar sites de jornais, revistas, assistir vídeos publicar textos produzidos pelos alunos (P3).

5º. QUESTÃO: VOCÊ JÁ UTILIZOU O TABLET EM SUAS AULAS? SE POSSÍVEL DESCREVA. COMO OS ALUNOS REAGIRAM?

A maioria dos professores afirma já ter utilizado o *tablet* em suas aulas assim como relata P3: *Baixei um aplicativo de um quebra cabeça de pinturas famosas para relacioná-las com Literatura e seu contexto histórico.* O professor não respondeu como os alunos reagiram a essa atividade. Já o P3 relata o seguinte: *Os alunos sempre aceitam bem as novidades tecnológicas dentro da aula, porém algo que foi difícil de disciplinar foi à ansiedade deles em*

relação ao aparelho. Outro problema de domar foram às redes sociais onde tive que incorporá-las nas atividades.

Alguns professores citam as redes sociais como um dos problemas que atrapalha no desenrolar da aula, por que ao invés de estarem pesquisando aquilo que foi proposto pelo professor eles entram nas redes sociais, o interessante e que o professor P3 uniu o “útil ao agradável” as atividades realizadas pelos alunos são publicadas em uma redes social onde eles mantêm um grupo e podem ver os trabalhos dos colegas e dar suas opiniões. Para alguns professores ainda e um desafio usar o *tablet* em suas aulas. Contudo, neste pequeno espaço de pesquisa o que percebemos são professores engajados, corajosos que sozinhos têm buscado mecanismos de incluir a tecnologia da informação e comunicação nas mais diversas áreas do conhecimento. Talvez esse seja um ganho importante – liberdade para os professores criarem novas estratégias, ainda que sejam mais intuitivas e menos acadêmicas.

6º. QUESTÃO: NA SUA OPINIÃO QUAIS SÃO AS POTENCIALIDADES PARA O USO DO TABLET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA?

A maioria dos professores cita a “*internet*” como a principal ferramenta didática que o *tablet* possibilita, sabemos que com a internet estamos conectados a infinitas coisas que podem ser exploradas na sala de aula ou fora dela. O P2 diz: *a principal ferramenta didática é o fato de estar conectado e ter as informações atualizadas de imediato.* Com certeza isso é muito importante, muitas vezes a informação no livro didáticos pode estar ultrapassada podendo ser atualizada na internet. Outro ponto a se ressaltar é o que diz o professor P3 (...) *explorar a aprendizagem de forma visual.* Sabemos que o visual sempre prende melhor a atenção dos alunos.

É possível que este apego à internet se dê também pela nossa falta de conhecimento dos múltiplos usos que um computador como o *tablet* pode oferecer. Afinal, em muitas situações os alunos têm um domínio maior destas tecnologias que os próprios professores.

7º. QUESTÃO: NA SUA OPINIÃO QUAIS SÃO AS DIFICULDADES PARA O USO DO TABLET ESPECIALMENTE AQUI NA ESCOLA PROFESSOR LORDÃO?

A principal dificuldade citada por todos os professores foi a “*internet*” no momento é o que mais prejudica o desenvolvimento das aulas com o *tablet*. Em seguida “*a falta de treinamento*” os mesmos se sentem despreparados para o uso dessa novidade. P4 *A preparação dos professores para o uso dos tablets e domínio com a turma para usa-los de*

maneira correta. Esse professor atentar para mais uma dificuldade que é fazer com que esses alunos utilizem de forma proveitosa o *tablet* e que venha a contribuir para o seu aprendizado. Segundo dados da escola espera-se que ainda esse ano a escola possa conta com uma internet de qualidade visando assim melhorar a utilização do *tablet* e usá-lo eficiência.

8°. QUESTÃO: VOCÊ ACHA QUE O USO DOS TABLETS PODE MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS? COMENTE.

Todos os professores afirmam que **sim** que o *tabet* melhora o aprendizado dos alunos como disse o professor P4 *Sim, mas terá que ser avaliado o uso e planejar atividades que venha a trazer o interesse do tablet de uso correto*. Há uma preocupação dos professores em como planejar essas aulas incluindo o uso dessa tecnologia. O professor P3 *Pode certamente, pois habilita os alunos a utilizar com eficiência uma ferramenta tão necessária em todas as atividades da vida*. Apuramos que uso dessa tecnologia mesma que ainda não esteja adequada os alunos estão aprendendo coisas que vão utilizar por toda a vida como noções básicas de informática.

9°. QUESTÃO: ENQUANTO PROFESSOR O QUE VOCÊ OBSERVA DA RELAÇÃO DO ALUNO COM O TABLET? ESSA RELAÇÃO ESTA SENDO POSITIVA OU NEGATIVA? COMENTE:

Essa questão as opiniões dos professores foram bastante distintas, a maioria relata ser *negativa* essa relação P4 *Negativa, pois os mesmos utilizam os tablets para acessar redes sociais e jogos, enquanto que o conteúdo escolar fica de lado*. O principal problema citado pelos professores é o mau uso do *tablets* por parte dos alunos, muitos alunos ainda tem uma visão restrita com relação ao *tablet* e acabam o usando apenas para entretenimento pessoal. Por outro lado esses alunos estão tento a oportunidade de se integrar com a tecnologia e internet. P2 percebe um ponto bastante positivo nesta relação: *Positiva, pois um dos principais problemas dos alunos do ensino integrado era a falta de tempo para pesquisa, com o tablet isto pode ser feito na própria escola*. Assim como qualquer recurso tecnológico o *tablet* em suas utilidades e seus problemas.

6. Considerações Finais

Ao escolher essa temática para se pesquisar nosso principal objetivo foi estudar a entrada dessa nova tecnologia na vida dos alunos e professores da na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, Picuí, PB. Devido *o tablet* ser a mais nova tecnologia implantada na educação, poucas pesquisas foram feitas a respeito dessa nova tecnologia na educação.

Ao fim da pesquisa concluímos que essa nova tecnologia o *tablet* tem se inserido na vida dos alunos e professores do Lordão de forma positiva. Por mais que eles não estejam utilizando com frequência e direcionamentos específicos em sala de aula, eles – especialmente os alunos do ensino Inovador – estão aprendendo.

Se utilizada de forma mais articulada, mais planejada, poderá trazer outros benefícios para os alunos e professores, inovando as aulas deixando-as mais interessantes e trazendo informações em tempo real, facilitando a inclusão desses alunos no mundo tecnológico e melhorando o seu processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, temos ainda alguns problemas a serem vencidos até que essa inserção aconteça com sucesso em todas as turmas e séries. O principal problema identificado na pesquisa foi à questão do acesso à internet na escola, pois a mesma não dá suporte a vários aparelhos ligados o mesmo tempo dificultando assim a sua utilização em sala de aula. Segundo informações da escola isso será resolvido ainda este ano. Devido a esse problema alguns professores não utilizam o *tablet* em suas aulas.

Outro problema que foi citado por todos os professores foi a forma como a tecnologia do *tablet* foi implantada na escola. Os professores relataram estarem insatisfeitos, pois não foi oferecida nenhuma atividade de formação sobre o uso das novas tecnologias no ensino ou mesmo treinamento para o uso do aparelho. Sobre o uso do aparelho, alguns professores relataram a busca de ajudas dos próprios alunos, que tinham maior conhecimento sobre o manuseio deste artefato. Embora, exista na internet um tutorial que ensina o manuseio do mesmo. Isso nos leva a pensar que espaço e tempo para a formação dos professores e o uso de recursos tecnológicos são muito necessários.

E ainda um outro problema identificado são os problemas que os aparelhos apresentaram foram entregues 360 *tablets*, para todos os alunos da 1ª série do ensino médio e 25 para professores, que ministram aulas para 1ª série do ensino médio, segundo dados da escola dos 360 entregues para os alunos 60 apresentaram algum problema, mais 1 do professor, no total 61 deram algum tipo de defeito como não ligar mais, não carregar entre

outros, alguns por mau uso por parte dos alunos. Isso dificulta o uso devido alguns alunos não ter porque deu defeito. Outra questão observada foi preocupação dos professores em como controlar o uso das redes sociais nos momentos de aula.

Ao final da pesquisa percebemos certa diferença de aceitação e utilização do *tablet* por parte dos alunos do Ensino Médio Inovador, Regular e EJA. No **Inovador** houve a maior aceitação e utilização por parte dos alunos, pois a maioria só tem celular e não tem computador em casa pra eles isso foi magnifico, e está sendo utilizado pelos alunos para as pesquisas e trabalhos escolares também em sala de aula por alguns professores além de estarem sendo incluídos no mundo digital, pois os mesmos citaram inúmeras coisas na área da informática que aprenderam a partir do *tablet*. A grade maioria relatou que o *tablet* ajuda na sua aprendizagem e o consideram como um material escolar.

No Ensino Médio **Regular** os alunos não demonstraram muito interesse com essa nova tecnologia relatam que não ajuda muito a aprender, que não utilizam em sala de aula, e que aprenderam poucas coisas, e na maioria das vezes aprenderam coisas supérfluas que não estão ligadas a escolarização. Ainda assim consideram um o *tablet* um material escolar.

No **EJA** os alunos não demostram interesse para usar essa novidade, reagiram como algum muito normal. Relatam que não aprenderam quase nada com uso dessa tecnologia. Também não usam em sala de aula, salve um relato de utilização em uma aula de química. A maioria afirmou que o *tablet* não ajuda a aprender e preferem o livro didático. Pensamos que talvez esse comportamento por parte dos alunos do EJA, que são todos adultos, esteja relacionado com o fato dessa tecnologias não fazer parte do seu cotidiano. Para eles isso não é interessante, desconhecem o mundo digital.

Os professores ainda têm dúvidas e dificuldades quanto ao uso dessa tecnologia a seu favor em suas aulas. Contudo, vimos que estão usando. Alguns professores usam substituindo os livros e bibliotecas enquanto outros têm ousado, utilizando até mesmo as redes sociais a seu favor, sem medo de errar. Temos também professores que ainda não utilizou em sala com seus alunos devido à internet, ou outros motivos pessoais.

Para uma melhor utilização do *tablet* em sala de aula, é necessário que os professores e alunos estejam devidamente preparados e o utilize principalmente como um recurso educacional para que possam explorar todas as potencialidades do *tablet*. Por fim este trabalho mostrou que embora existam problemas que dificultem a utilização do *tablet* na

educação, o mesmo trás inúmeros mecanismos que podem e devem ser utilizados na educação. Pode-se, a partir dos resultados dessa pesquisa, pensar em estratégias para garantir a utilização do *tablet* nas escolas, em diferentes modalidades de ensino, Acreditamos que a inserção da tecnologia na escola é inevitável e que ainda tem muito a interferir nos processos de ensino-aprendizagem, esperamos que seja numa direção mais positiva que favoreça a democratização do conhecimento.

REFERÊNCIAS

AMIEL, Tel. **Entre o simples e o complexo: tecnologia e educação no ensino básico.** **ComCiência**, On-line version ISSN 1519-7654 ComCiência no.131 Campinas 2011.

AREA, Manuel. Vinte anos de políticas públicas institucionais para incorporar as tecnologias da informação e comunicação ao sistema escolar...153 In: SANCHO, Juana Maria; HERNÁNDEZ, Fernando..., **Tecnologias para transformar a Educação-** Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAMPI, Monica de. INFO Online: **Projeto leva tablets para escolas municipais de SP** **Quarta-feira, 01 de maio de 2013 - 19h30.** Disponível em:<http://info.abril.com.br/noticias/ti/projeto-leva-tablets-para-escolas-municipais-de-sp-01052013-2.shl> > Acesso em: maio de 2013.

DUARTE, Aline Fernanda Firmino; OLIVEIRA, Carlos Alexandre Rodrigues. **POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS: O USO PRÁTICO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA.** Faculdade Novo Rumo – Belo Horizonte – MG. Disponível em: <<http://www.faecet.rj.gov.br/desup/images/edutec/20122/art-aline-carlos.pdf>> acessado em: junho de 2013.

FARAGO, Cátia Cilene; FOFONCA, Eduardo. **A ANÁLISE DE CONTEÚDO NA PERSPECTIVA DE BARDIN: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações.** 2009 Disponível em: <<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/007.pdf>> Acessado em: maio de 2013.

FONTES; Gustavo Pachego; PASSANEZI, Paula Meyer Soares . **O USO DOS TABLETS NAS ORGANIZAÇÕES: ANÁLISE DO IMPACTO NO AMBIENTE DE TRABALHO.** RMS – Revista Metropolitana de Sustentabilidade Volume 2, número 1 – 2012 Disponível em: <<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/>> Acessado em: maio de 2013.

Laboratórios de Informática em todo o País. Educação, para a educação melhorar todos devem participar. 08 de novembro de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?id=9392&option=com_content&task=view > Acessado em: setembro de 2013.

LUDKE, Menga e MARLI, E.D.A. André. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas** – São Paulo: EPU, 1986.

MASETTO, Marcos T. **Mediação Pedagógica e o uso da Tecnologia.** In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**– 19ª ed.- Campinas, SP: Papirus, 2012 (Coleção Papirus Educação). P.133-173.

MATEUS, Marlon de Campos; BRITO, Gláucia da Silva. **Celulares, Smartphones na Sala de Aula: Complicações ou Contribuições?** In: X Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. I Seminário internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação- SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 7 a 1 de novembro de 2011.

Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral, Coordenação Geral do Ensino Médio. **PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR DOCUMENTO ORIENTADOR**, 2013. Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CDEQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.seduc.mt.gov.br%2Fdownload_file.php%3Fid%3D16000&ei=O7EwUpWEFYL28gTwo4GQCw&usg=AFQjCNFupb6Et5k1KQ1ruQaokbZ1LFPLZg>
Acessado em: agosto de 2013.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. Limites e Possibilidades das TIC na Educação. **Revista de Ciências e Educação**. N°3, 2007.

MORAN, José Manuel **Tablets para todos conseguirão mudar a escola?** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/tablet.pdf>> Acessado em maio de 2013a.

MORAN, José Manuel. **As muitas Inclusões Necessárias na Educação**. In: RAIÇA, Darcy (org). **Tecnologia para a Educação Inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008. P. 35-54.

MORAN, José Manuel. **Ensino e Aprendizagem inovadores com Tecnologias audiovisuais e Telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**– 19ª ed.- Campinas, SP: Papirus, 2012 (Coleção Papirus Educação). P.7-66.

MORAN, José Manuel. **Tablets e netbooks na educação**. Diretor de Educação à Distância da Universidade Anhanguera-Uniderp. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/tablets.pdf>> Acesso em: maio de 2013b.

NUNES, Neuridan Gonçalves. **OS RECURSOS MULTIMÍDIAS NAS AULAS DE BIOLOGIA**. Webartigos.com-publicações de artigos e monografias. Publicado em 29 de dezembro de 2012, às 16h 16 min em educação. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/os-recursos-multimidia-nas-aulas-de-biologia/102084/>. Acessado em: julho de 2013.

PAINI, Leonor Dias; GRECO, Eliana Alves; AMBLARD, Viviane Maria Lauer Bressan. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**. Disponível em: < <http://revistas.facecla.com.br/index.php/reped/article/view/543/425>> Acessado em: agosto de 2013.

PARAÍBA. Governo da Paraíba. **NOTÍCIAS DA PARAÍBA**. Ano 2- Número 7- Janeiro 2013.

PARAÍBA; **Reunião discute ações para uso dos tablets nas escolas da rede estadual**
Quinta-feira, 04 de abril de 2013 - 18h47. Disponível em:
<<http://www.paraiba.pb.gov.br/66802/reuniao-discute-acoes-para-uso-dos-tablets-nas-escolas-da-rede-estadual.html>> Acesso em: maio de 2013.

RAIÇA, Darcy. **Tecnologia e Educação Inclusiva**. In: RAIÇA, Darcy (org). **Tecnologia para a Educação Inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008. P. 19-33.

REBOUÇAS, Fernando; **Desigualdade Social**. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/sociologia/desigualdade-social/>> acesso em agosto de 2013.

RODRIGUES, Paloma Alinne Alves; et al **Banco Internacional de Objetos Educacionais: Repositório Digital para uso da informação na Educação**. Revista Brasileira de Informática na Educação, Volume 20, Número 1, 2012.

SANTANA, Bianca; **Materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos**. In: SANTANA, B.; ROSSINE, C.; e PRETTO, N. L. (org). **RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: Práticas colaborativas e políticas públicas**.- 1ª ed., 1ª imp.,- Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura digital, 2012.

SANTOS, David B. Moises; DURAM, Adolfo Almeida; BURNHAM, Teresinha Fróes. **Dispositivos Móveis em sala de aula: Uma Revisão Bibliográfica**. II Congresso Internacional de TIC e Educação UEFS, UFB. Disponível em:
<http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/203.pdf>> Acessado em julho de 2013.

Significados. Disponível em < <http://www.significados.com.br/tablet/>> Acessado em setembro de 2013.

VILHA, Analúcia de O. Morales. **O uso do tablet na escola Publicado** a 15 de Maio de 2013
<<http://www.topictlearning.com.br/blog/?p=130>> Acessado em maio de 2013.

Apêndices



CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão do Curso

Este questionário tem por finalidade conhecer, analisar e discutir o impacto dessa nova tecnologia (*Tablet*) na vida dos alunos e professores da na Escola Estadual Professor Lordão, Picuí, PB, é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – denominado “UM NOVO RECURSO TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO: O TABLET NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR LORDÃO, PICUÍ, PB. De minha autoria Vanessa de Macedo Costa e sob a orientação da Prof. Ms. Caroline Zabendzala Linheira. Informamos que em nenhuma hipótese os participantes dessa pesquisa serão identificados. Quaisquer dúvidas você pode entrar em contato comigo pelo telefone (83) 9849-2791 ou com a professora orientadora pelo telefone (83) 9993-9975.

ALUNO

Caracterização do entrevistado

Idade: _____ Série: _____ turno: _____ Sexo: () Masculino () Feminino

01. Além do *tablet*, que outro eletroeletrônico você tem?

() Computador () Telefone celular () ipod () Notebook () Netbook ()

Outros: _____

02. Onde você tem acesso à internet:

() Casa () Escola () Lan house ()

Outros: _____

03. Qual a sua primeira reação ao receber o

tablet? _____

04. Como você aprendeu a utilizar o *tablet*?

() Sozinho () Com amigos () Professores () Familiares ()

outros: _____

05. O que você aprendeu usando o *tablet*?

06. Assim como o seus livros didáticos você considera o *tablet* como um material escolar? O que o *tablet* trás a mais (de conhecimentos) com relação ao livro didático?

07. O *tablet* ajuda você a aprender? Como?

08. O que mais você utiliza no *tablet*?

09. Você já utilizou o *tabtet* em sala de aula? Como? Dê exemplos.

10. Você mostrou o *tablet* em casa? Seus familiares mexem nele? Conte como é esta relação?



CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão do Curso

Este questionário tem por finalidade conhecer, analisar e discutir o impacto dessa nova tecnologia (*Tablet*) na vida dos alunos e professores da na Escola Estadual Professor Lordão, Picuí, PB, é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – denominado “UM NOVO RECURSO TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO: O TABLET NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR LORDÃO, PICUÍ,PB. De minha autoria Vanessa de Macedo Costa e sob a orientação da Prof. Ms. Caroline Zabendzala Linheira. Informamos que em nenhuma hipótese os participantes dessa pesquisa serão identificados. Quaisquer dúvidas você pode entrar em contato comigo pelo telefone (83) 9849-2791 ou com a professora orientadora pelo telefone (83) 9993-9975.

PROFESSOR

Caracterização do entrevistado

Disciplina(s): _____

Idade _____ Sexo: () Masculino () Feminino

Há quanto tempo você leciona? _____

01. Enquanto professor o que você pensa da implantação do *tablet* no Lordão?

02. Ao receber o *tablet* você participou de algum treinamento para usar a ferramenta em sala de aula?

() sim: quantas horas? _____ Onde foi? _____

() não

03. “Este material didático visa propor ao educador ousar na sua aula a partir da compreensão e domínio do *tablets* e sua conectividade com as mais variadas ambientações midiáticas dispostas na web”(PARAÍBA,2013).

Em sua opinião isso será possível? Quando?

04. Como você acha que o *tablet* pode auxiliar em suas aulas?

05. Você já utilizou o *tablet* em suas aulas? Se possível descreva. Como os alunos reagiram?

06. Na sua opinião quais são as potencialidades para o uso do *tablet* como ferramenta didática?

07. Na sua opinião quais são as dificuldades para o uso do *tablet* especialmente aqui na Escola Professor Lordão?

08. Você acha que o uso dos *tablets* pode melhorar o aprendizado dos alunos? Comente.

09. Enquanto professor o que você observa da relação do aluno com o *tablet*? Essa relação esta sendo positiva ou negativa? Comente:

Anexos



**GOVERNO
DA PARAIBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**TERMO DE POSSE, USO, E RESPONSABILIDADE
DE BEM MÓVEL, DE PROPRIEDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

ALUNO:

Eu, _____, inscrito no CPF(MF) sob o nº _____ responsável pelo aluno:
 RG. _____ residente _____ e domiciliado _____ na
 Rua _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ CEP _____, declaro haver recebido BEM MÓVEL de
 propriedade da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, neste termo especificado, pelo qual assumo,
 neste momento, plena responsabilidade, nos termos a seguir delineados:

DESCRIÇÃO DO BEM MÓVEL: Tablet, marca POSITIVO, com Processador de 1 GHz, 512MB de memória
 Ram; Tela LCD, tamanho de 9,7"; Armazenamento de disco 16 GB; Câmera Frontal e Traseira; Peso: 700
 gramas. Contendo os seguintes acessórios: Capa protetora para transporte, cabos de alimentação com
 conector no padrão NBR 14136, N° de serie Positivo: Tombamento:

DESTINAÇÃO: Para uso pessoal e intransferível para o aluno especificado neste termo na Rede Estadual de
 Ensino.

TERMO DE RECEBIMENTO:

1. Pelo presente instrumento que assino, nesta data, recebo em mãos o aparelho Tablet, descrito neste
 documento, com os respectivos acessórios, o qual possui o valor de R\$ 462,49 (quatrocentos e sessenta e dois
 reais e quarenta e nove centavos) em perfeito estado de funcionamento e devidamente testado no ato da
 retirada para averiguar eventuais problemas.

TERMO DE COMPROMISSO DE USO:

2. Assumo responsabilidade plena e integral para utilizar o equipamento acima citado, nas atividades inerentes
 aos meus estudos, observando o manual de instrução de utilização e me comprometo, ainda, a manter o bem
 em perfeito estado de emprego e conservação e a devolvê-lo nas mesmas condições que me foi entregue,
 salvo os desgastes decorrentes do uso natural da sua finalidade.

2.1. A fiscalização e acompanhamento da utilização do equipamento serão feitos pela Secretaria de
 Estado da Educação a cargo da Direção da Escola e das Gerências vinculadas à SEE.

3. É vedado ao ALUNO/RESPONSÁVEL autorizar/ceder a terceiros a utilização do equipamento, ficando o
 mesmo responsável por quaisquer danos que venham a se verificar e sob pena de cancelamento unilateral do
 presente termo e imediata devolução do equipamento nas condições técnicas em que foram entregues.

4. A manutenção dos bens somente poderá ser realizada por pessoas autorizadas, devendo obedecer todas as
 prescrições indicadas no específico manual de uso de cada equipamento e as indicações técnicas de sua
 manutenção, por meio do fone 0800.644.6591.

4.1. Caso a perda da garantia tenha decorrido por mau uso, utilização indevida ou contrária ao objeto
 deste Termo ou manipulação por pessoa não habilitada ou, ainda, por qualquer fato configurado de
 responsabilidade do ALUNO/RESPONSÁVEL, será deste o ônus da reparação do bem e responderá por
 prejuízos causados ao bem público.



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE:

5. Por este instrumento, de posse e uso do aparelho Tablet, aqui descrito e atribuído valor conforme cadastro no patrimônio público, assumo sobre o mesmo inteira e total responsabilidade, pela posse e uso do mesmo, sob compromisso de fazer uso conforme a destinação aqui descrita e com responsabilização pessoal pela posse do mesmo.

6. Ciente de que é expressamente vedado a utilização do bem em outras atividades que não estejam contempladas no âmbito da previsão e condições estabelecidas neste termo, sob pena de cancelamento unilateral do presente termo e imediata devolução do equipamento nas condições técnicas em que foram entregues.

7. Declaro, também, ter ciência de que esse equipamento me é confiado em decorrência de minhas atribuições na .EEEFM.....

8. Em caso de ABANDONO, TRANSFERÊNCIA, EXPULSÃO E CONCLUSÃO, assumo o compromisso de proceder a devolução do computador aqui descrito, em bom estado de conservação e funcionamento no prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de sofrer medidas coercitivas e judiciais cabíveis.

9. É de plena e exclusiva responsabilidade do ALUNO/RESPONSÁVEL a guarda e a proteção do bem, qualquer fato que implique na perda, furto, ou danos ao aparelho TABLET aqui descrito, comprovados a culpa ou dolo, assumo a responsabilidade pelo mesmo, sujeitando aos reparos ou substituição do mesmo em modelo e valor igual ao aqui descrito, e ou pagar indenização correspondente ao valor de mercado. Sem prejuízos da aplicação de sanções administrativas, civis ou criminais, conforme legislação em vigor.

10. O presente Termo de Posse, Uso e Responsabilidade é feito a título precário, podendo ser revogado a qualquer tempo pelas partes, se, dessa forma, recomendarem as conveniências de interesse particular e/ou de natureza administrativa, pedagógica, motivos de interesse público e/ou por superveniência de norma legal ou administrativa que torne material ou formalmente impraticável, bastando que a parte que assim desejar proceder, notifique a outra essa intenção, no prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência, podendo também ser rescindido, automaticamente, por inobservância aos termos deste instrumento.

11. A vigência do presente termo fica condicionada ao período em que perdurarem os motivos objetos de sua origem.

12. Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria de Estado da Educação, ficando eleito o Fórum da Comarca da sede do Governo do Estado da Paraíba, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígio decorrente de presente Termo.

E assim, por estar de acordo, após lido e achado conforme, assumo a responsabilidade sobre o bem descrito nos termos e condições estabelecidas neste instrumento e assino o presente documento em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, e dou fé aos seus termos, com plena validade administrativa e judicial.

João Pessoa, _____ de _____ de 2013.

Assinatura

Testemunhas:

CNPJ(MF) nº: CNPJ(MF) nº: